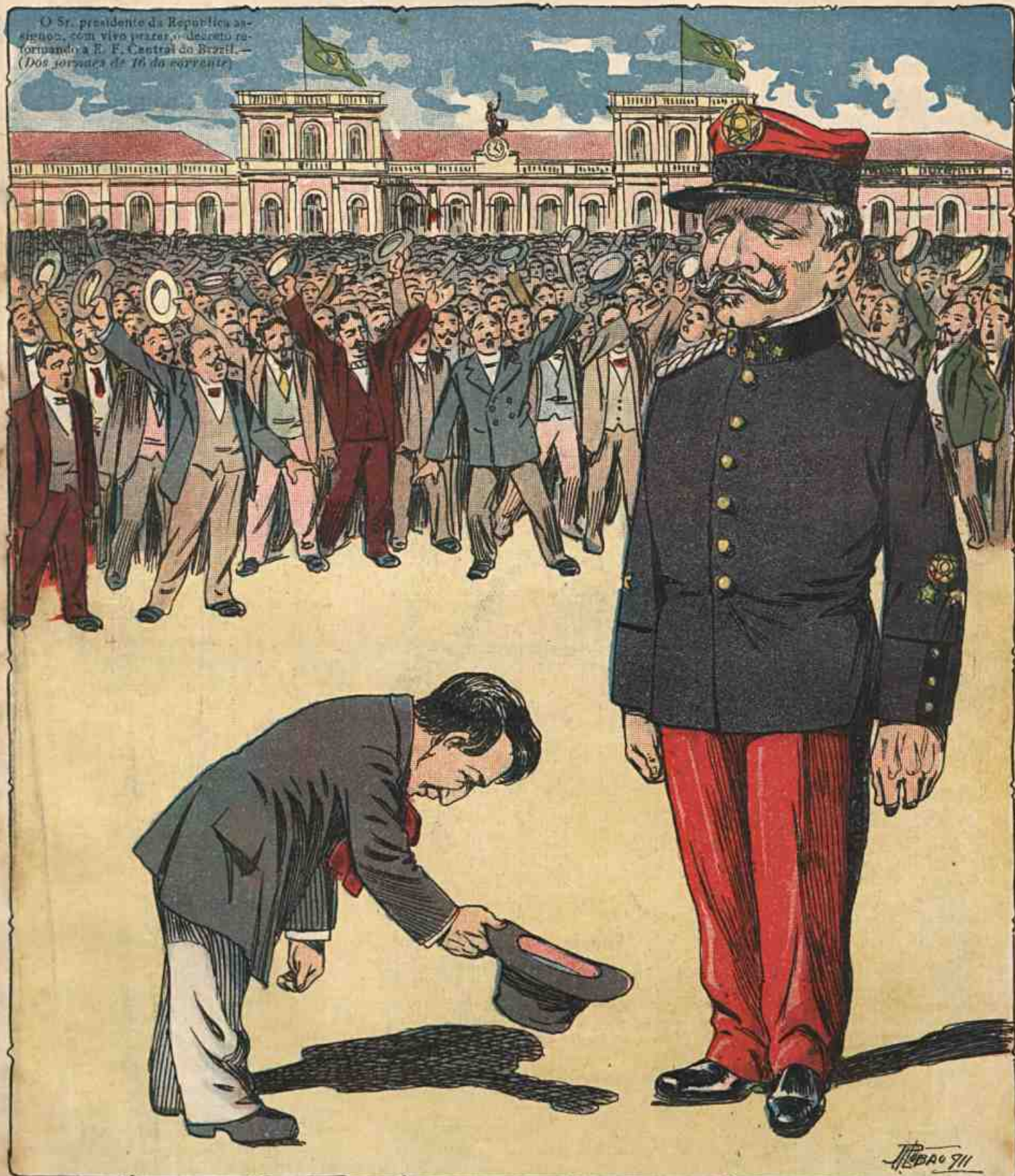


O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
✻ E ✻
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

FAZENDO JUSTIÇA



Zé Povo:—Sr. Marechal! Respeitoso e commovido, eu vos agradeço, em nome de todos os funcionarios da E. F. Central do Brazil, o grande acto de justiça que acabais de praticar, assignando cavalheirosamente, e com intimo prazer, a reforma que melhora as condições d'esses dezeseis mil servidores da nação, tão dedicados ao insano labor que os sobrecarrega e sempre esquecidos pelos governos! Felicito-vos do intimo d'alma, Sr. Marechal, por terdes prestado esse grandioso serviço á justiça, sem estardalhaços, sem fazerdes flax —o que, felizmente, não está no vosso temperamento de soldado que serve á sua patria pelo unico prazer de cumprir o seu dever! Em tão pouco tempo de governo já tendes feito muito, aniquillando as revoltas, resolvendo os graves casos do Estado do Rio e do Conselho Municipal, restringindo as despesas, cuidando dos operarios, normalizando a administração publica, impondo o respeito devido á auctoridade constituida e, sobretudo, fazendo desaparecer a fumaça civilista, que pretendia turvar a limpidez do horizonte... Repito: eu vos agradeço e felicito por tudo isso!

Marechal:—Nada tens que agradecer. Faço o que prometti e o que posso, procurando servir a Republica, que todos nós sonhamos, grande, prospera e feliz! —**Os empregados da E. F. Central:**—Viva o marechal Hermes da Fonseca! Vivôvôvô!!!